

RELATÓRIO DE GESTÃO 2021

1. Introdução

A sociedade Archer e Companhia – Corretores de Seguros, Lda. foi constituída no dia 26 de dezembro de 1979, tem um Capital Social de 50.000€, e registada com o número único de matrícula e pessoa coletiva 500 914 850, tendo a sua sede social na Avenida da Liberdade, nº 90,3º andar 1250-145 Lisboa.

A Archer & Cia, Lda., tem como atividade principal a Mediação de Seguros e Resseguros.

Nos termos previstos do art.º 66.º do Código das Sociedades Comerciais foi elaborado o presente Relatório de Gestão, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, que expressa de forma fiel e apropriada a situação financeira e os resultados da empresa.

2. A Economia e o Mundo em 2021

O Mundo manteve ao longo do ano de 2021 a luta contra um inimigo invisível, mas feroz – o SARS-CoV-2, com a única “arma” possível, mas aparentemente eficaz – a vacina. Esta luta parece estar ainda longe do seu fim, mas existem boas perspetivas, que fazem prever um desfecho mais favorável para a Humanidade.

O Mundo assistiu ainda à saída das forças militares dos EUA do Afeganistão de uma forma atabalhoada e sem glória, perante o regresso ao poder dos Talibans.

Na Ásia assistiu-se ao recrudescer da tensão da China pela anexação de Taiwan.

Na Europa agudizou-se a crise entre a Rússia e a Ucrânia, não se sabendo a dimensão da mesma, existe o sentimento de que a Europa estará a passar por um dos piores momentos desde o início da 2ª guerra mundial.

Em termos económicos e segundo dados do FMI, prevê-se que a Economia Mundial cresça 5,9% em 2021, com a China a contribuir com uns impressionantes 8% de crescimento.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2021

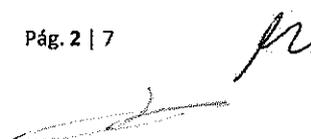
PIB	2020	2021(p)	2022(p)
Produto mundial	-3,1	5,9	4,9
Economias avançadas	-4,5	5,2	4,5
Estados Unidos	-3,4	6,0	5,2
Área do euro	-6,3	5,0	4,3
Japão	-4,6	2,4	3,2
Reino Unido	-9,8	6,8	5,0
Economias emergentes e em desenvolvimento	-2,1	6,4	5,1
China	2,3	8,0	5,6
Índia	-7,3	9,5	8,5
Rússia	-3,0	4,7	2,9
Brasil	-4,1	5,2	1,5
África do Sul	-6,4	5,0	2,2

Verificou-se uma recuperação económica global, no entanto a pandemia tem apresentado desafios singulares para a política económica. A inflação aumentou acentuadamente nos Estados Unidos e em algumas economias de mercados emergentes.

Com a flexibilização das restrições, a procura acelerou, mas a oferta tem reagido de forma mais lenta.

Para 2022, embora seja esperado que as pressões sobre os preços recuem na maioria dos países, as perspetivas de inflação são bastante incertas.

Segundo a OCDE, o principal risco para as perspetivas económicas globais é de que o atual aumento da inflação seja mais longo e mostre-se mais forte do que o esperado. Desde que esse risco não se materialize, a inflação deve chegar a um pico de cerca de 5% e recuar gradualmente para 3% até 2023.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2021

3. Apreciação global da União Europeia

A introdução gradual de medidas de contenção da propagação da Covid-19, bem como a continuação de políticas macroeconómicas com o objetivo de estimular a economia e a recuperação nos principais destinos para as exportações da UE, levou a um crescimento económico superior a 5%. Se nos primeiros 6 meses do ano o crescimento económico excedeu as expectativas, a segunda metade de 2021 trouxe contratempos significativos. A indústria foi severamente afetada por ruturas nas cadeias de abastecimento, em parte causadas pela escassez de contentores de transporte marítimo e pela limitação das capacidades nos portos asiáticos. A indústria automóvel (de importância crucial para a Alemanha, a maior economia a nível europeu) foi forçada a reduzir a produção de veículos, devido à escassez mundial de semicondutores. Adicionalmente, muitas indústrias e o setor dos serviços confrontaram-se com a escassez de trabalhadores em grande escala.

Mais recentemente, a reintrodução de medidas de contenção à pandemia, devido ao aumento significativo dos números de infetados, está a prejudicar as economias e, em particular, o setor turístico e do lazer.

A inflação dos preços para os consumidores acelerou acentuadamente na segunda metade de 2021, ultrapassando largamente o objetivo do BCE de a limitar aos 2%. Este aumento é em grande parte explicado pelo aumento dos custos das matérias-primas e da energia e pelas perturbações persistentes dentro das várias cadeias de abastecimento.

A despesa aumentou acentuadamente a dívida pública em vários países. Relativamente à política monetária, na sequência da promulgação de esquemas maciços de apoio à liquidez, espera-se que os bancos centrais na Europa comecem a normalizar gradualmente a economia e que a compra de activos comece a diminuir já no início de 2022.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2021

4. A Economia Portuguesa

O ano de 2021 ficou marcado pela consciencialização coletiva da necessidade da vacinação contra a Covid-19, coordenada por uma equipa determinada e por uma liderança forte, encabeçada por um militar – Almirante Gouveia e Melo. Portugal torna-se exemplo mundial no combate ao vírus, com uma taxa superior a 80% da população vacinada.

Com o chumbo do orçamento de estado para 2022 por parte dos partidos de esquerda que apoiavam o Governo, e a subsequente dissolução da Assembleia da República pelo Presidente da República, criou-se uma crise política de todo indesejável, segundo opinião generalizada dos especialistas.

Segundo dados do Banco de Portugal, a economia portuguesa mantém um perfil de recuperação, prevendo-se atingir o nível pré-pandemia na primeira metade de 2022.

Projeções Económicas – Portugal e Zona Euro – 2020 a 2024

		2020	2021 (p)	2022 (p)	2023 (p)	2024 (p)
Produto Interno Bruto	PT	-8,4	4,8	5,8	3,1	2,0
	Euro	-6,5	5,1	4,2	2,9	1,6
Taxa de inflação - IHPC	PT	-0,1	0,9	1,8	1,1	1,3
	Euro	0,3	2,6	3,2	1,8	1,8
Consumo privado	PT	-7,1	5,0	4,8	2,2	1,8
	Euro	-8,0	3,3	5,9	2,8	1,0
Consumo público	PT	0,4	4,8	1,4	-1,3	-0,1
	Euro	1,2	3,9	0,2	0,5	1,3
Formação bruta de capital fixo	PT	-2,7	4,9	7,2	6,6	3,9
	Euro	-7,4	3,7	3,9	4,3	2,4
Exportações	PT	-18,6	9,6	12,7	7,8	3,9
	Euro	-9,5	9,3	6,4	6,4	3,1
Importações	PT	-12,1	10,3	9,3	6,2	3,6
	Euro	-9,4	7,0	6,1	6,4	2,9
Emprego	PT	-1,9	2,5	1,6	0,5	0,3
	Euro	-1,5	1,1	1,3	1,0	0,6
Taxa de desemprego	PT	7,0	6,6	6,0	5,7	5,6
	Euro	7,9	7,7	7,3	6,9	6,6

Fonte: Banco de Portugal



RELATÓRIO DE GESTÃO 2021

Os preços das matérias-primas aumentaram de forma generalizada e significativa em 2021. Os preços do gás natural quintuplicaram e os do carvão duplicaram, atingindo recordes na Europa e na Ásia, sendo que a dimensão global destas subidas não tem precedente. O preço do petróleo subiu 72% entre o início do ano e final de novembro. Os preços das matérias-primas alimentares e industriais também aumentaram no mesmo período, 34% e 11% respetivamente. No caso da madeira, do ferro e do aço, os preços atingiram máximos históricos em meados do ano.

A subida recente da inflação na área do euro reflete, espera-se, fatores temporários, em larga medida refletindo a componente energética. Para além da subida abrupta dos preços da energia, o aumento da inflação está associado à recuperação da procura acima da oferta. Estes fatores deverão dissipar-se no decurso de 2022. Por enquanto, não se observam efeitos significativos de segunda ordem sobre os salários. Contudo, as alterações na estrutura do mercado de trabalho no pós-pandemia poderão implicar riscos ascendentes sobre os salários. Adicionalmente, não obstante as expectativas de inflação de longo prazo terem aumentado recentemente, permanecem ancoradas no objetivo do BCE de manter a inflação em 2% no médio prazo.

A crise pandémica foi marcada por um aumento da taxa de poupança das famílias, que passou de 7,2% em 2019 para 12,8% em 2020 e 11,5% em 2021. Este aumento da poupança traduziu-se num acréscimo de riqueza das famílias, refletindo-se no montante acumulado em depósitos. Os montantes elevados desta poupança acumulada implicam que as perspetivas para o consumo privado e para a atividade económica estão dependentes das decisões das famílias quanto à sua utilização, que são condicionadas pela natureza mais permanente ou temporária da pandemia.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2021

5. Análise da atividade da empresa

i. Rendimentos e gastos

A Archer&Cia apresenta uma diminuição de 51,40% dos seus rendimentos em relação ao ano de 2020.

Os gastos da empresa são na sua grande maioria compostos por Gastos Gerais.

Os resultados da sociedade, apresentam um decréscimo de 67,90% face ao ano anterior.

O EBITDA atingiu os 151 mil euros e o Resultado Líquido foi de 116.665,16 euros.

ii. Ativo, passivo e situação líquida

O total de ativo, é de 518 mil euros, constituído essencialmente por meios financeiros disponíveis e investimentos financeiros.

A situação patrimonial da empresa e a autonomia financeira tiveram um decréscimo relação ao ano anterior.

A autonomia financeira diminuiu de 99,39% em 2020 para 98,20% em 2021.

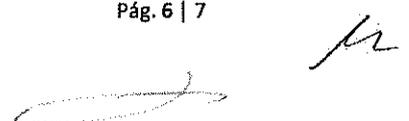
6. Situação perante a Segurança Social e o Estado

A sociedade tem a sua situação fiscal regularizada perante a Segurança Social e Administração Tributária.

7. Proposta de Aplicação dos Resultados

A Gerência propõe que o Resultado Líquido positivo do exercício de 2021, no valor de **116.665,16 €**, deduzido já do imposto do exercício, tenha a seguinte aplicação:

- ✓ Para resultados transitados – 116.665,16 euros.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2021

8. Considerações Finais

Ao finalizar, a Gerência expressa o seu agradecimento às entidades e pessoas que durante este exercício apoiaram a Archer&Cia, Lda.

Lisboa, 15 de março de 2022

A gerência

